

Curso de Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional Especializado

OBJETIVO GERAL

Formar em nível de Aperfeiçoamento, na temática do Atendimento Educacional Especializado, profissionais da educação básica.

ESTRUTURA CURRICULAR

O curso será dividido em 3 módulos onde iremos trabalhar:

Módulo 1 – Disciplinas de base, buscando nortear a política de inclusão.

Módulo 2 – Disciplinas específicas para capacitar o professor no seu fazer diário

Módulo 3 – Disciplinas propositivas para a mudança de ação pedagógica e o pensar as práticas inclusivas.

Disciplina do Curso - Aperfeiçoamento

	Disciplinas	Carga Horária		
		Teórica	Prática	Total
	Módulo 1			
1	Fundamentos da educação especial na perspectiva inclusiva	15	15	30
2	Políticas Públicas de inclusão e Acessibilidade educacional	15		15
3	Atendimento educacional especializado para pessoas com deficiência	15	15	30
	Módulo 2			
4	Práticas Pedagógicas para o AEE	30	30	60
		15		15
	Módulo 3			
5	Plano de Ação Pedagógica	15	15	30
	Trabalho Conclusão de Curso	-	-	-
	Carga horária total			180 h

1. EMENTA DO CURSO

Fundamentos da educação especial na perspectiva inclusiva.

EMENTA:

Aspectos históricos e legais do processo de inclusão identificando as características do atendimento as pessoas com deficiência.

Práticas Pedagógicas para o AEE

EMENTA: Experiência didática e metodológica do ensino ao aluno no AEE

Plano de Ação Pedagógica

EMENTA: Desenvolver um plano de ação pedagógica (PAP), a partir dos conhecimentos e experiências vivenciados, ao longo do curso, para o AEE nas salas de recursos multifuncionais.

1.1. Referências

BAPTISTA, C. R.; SILVA, M. C. **Formação, cotidiano(s) e educação especial**. Educação e Fronteiras On-line, v. 5, n.13, p. 31-46, mai-ago, 2015.

BOLSANELLO, M. A; ROSS, P. R. **Educação especial e avaliação da aprendizagem na escola regular**. Universidade Federal do Paraná. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica – Curitiba: Ed. da UFPR, 2005.

BONNIOL, J. J.; VIAL, M. **Modelos de avaliação**. Textos fundamentais. Trad. Claudia Schilling. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO DIRETORIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA
6/12

BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, 07 jul. 2015. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2015- 2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 15 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação / Secretaria de Educação Especial. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>>. Acessado em 15 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**, 2008 a. Disponível em: <portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Sala de Recursos**

CELIO SOBRINHO, R.; PANTALEÃO, E.; SÁ, M. G. C.S. **O Plano Nacional de Educação e a educação especial**. Cadernos de Pesquisa, v. 16, n. 160, p. 504-525, abr-jun, 2016.

CORREIA, L. M. **Educação Especial e Inclusão: quem disser que uma sobrevive sem a outra não está no seu perfeito juízo**. Porto: Porto Editora, 2010.

CORREIA, L. M. **Educação Inclusiva e Necessidades Especiais**. Braga: Flora Editora, 2018.

CORREIA, L. M. **Inclusão e necessidades educativas especiais: um guia para educadores e professores**. Porto: Porto Editora. 2008.

COSTA, V. A. **Formação de professores e sua relação com a educação inclusiva: desafios à experiência teórica na práxis pedagógica**. Revista Educação Especial, v. 28, n. 52, p. 405-416, mai-ago, 2015.

CUNHA, C. M.; SIEBERT, E.C. **Bidocência: inclusão ou exclusão dos alunos com necessidades especiais?** Paraná: 2009.

ELIAS, E.R; BRIDI, J.C.A. **Flexibilização curricular: um caminho para o atendimento dos alunos com deficiência intelectual no contexto da educação de jovens e adultos**. Paraná: Cadernos PDE, 2016.

FERNANDES, D. **Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas**. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.

FERREIRA, E.L.; ORLANDI, E.P. (Orgs.), **Discursos sobre a inclusão**. Niterói: Intertexto, 2013.

GALLO, S. **Conhecimento, transversalidade e educação: para além da interdisciplinaridade**". Impulso, v. 10, n. 21. Piracicaba: Unimep, 1997, p.115-133.

GARCIA, R. M. C. **Educação especial na perspectiva inclusiva: determinantes econômicos e políticos**. Comunicações, v. 23, ed. especial, p. 7-26, 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, DIVERSIDADE
E INCLUSÃO
DIRETORIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA
7/12

GODOI, E, FERREIRA, E. L. TAKAKURA, F. I. (Orgs.) **Análise das políticas públicas de inclusão e o diálogo entre os diversos atores do processo educacional.** – Juiz de Fora: NGIME/UFJF, 2019. 292 p.: il. color. ; 21 cm. – (Práticas inclusivas na escola ; v. 1).

HOFFMANN, J. **Avaliar:** respeitar primeiro, educar depois. 4. ed. Porto Alegre: Editora Mediação. 2013

KRAEMER, M. E. **A Avaliação da aprendizagem como processo construtivo de um novo fazer.** 2005. Disponível em: <<https://www.gestiopolis.com/avaliacaoaprendizagem-como-processo-construtivo-deum-novo-fazer/>> Acesso em: 6 ago. 2017

LAPLANE, A. D. F. **O que os dados do Censo Escolar revelam sobre as barreiras à inclusão?** Educação e Fronteiras On-line, v. 5, n. 13, p. 7-20, mai-ago, 2015.

LEITE, T.S. **Adequações curriculares:** perspectivas e práticas de planejamento e intervenção. Da Investigação às Práticas, 2013.

LOPES, E. **Flexibilização curricular:** um caminho para o atendimento de aluno com deficiência, nas classes comuns da Educação Básica. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Programa de Desenvolvimento Educacional/PDE. Londrina: 2008.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar:** O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MENDES, E. G. **Breve histórico da Educação Especial no Brasil.** Revista Educación y Pedagogía, v. 22, p. 93-110, 2010. Disponível em: <http://aprendeenlinea.udea.edu.co/revistas/index.php/revistaeypp/article/viewFile/9842/9041>

MENDES, E.G; VILARONGA, C. A. R; ZERBATO, A. P. **Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar:** unindo esforços entre educação comum e especial. São Carlos: UFSCar, 2014.

MOUSINHO, R; ALVES; L. M.; CAPELLINI, S. A. **Dislexia:** novos temas, novas perspectivas. Vol.3. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2015.

NIELSEN, I. B. **Necessidades educativas especiais na sala de aula.** Porto: Porto Editora, 1999.

NUNES, C.; MADUREIRA, I. **Desenho Universal para a Aprendizagem**: Construindo práticas pedagógicas inclusivas. Da Investigação às Práticas, 2015.

ORSATI, F.T. **Acomodações, modificações e práticas efetivas para a sala de aula inclusiva**. Temas sobre Desenvolvimento, 2013.

RODRIGUES, D. **Educação inclusiva: dos conceitos às práticas de formação**. Lisboa: Instituto Piaget, 2011.

ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. **Transtornos da Aprendizagem**: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO
DIRETORIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA
8/12

ROTTA, N. T.; BRIDI FILHO, C. A.; BRIDI, F. R. **Plasticidade cerebral e aprendizagem**: abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2018.

SOUZA, F. F., et al. **Políticas e práticas de educação inclusiva: condições e contradição no cotidiano de uma escola de ensino fundamental**. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas. Dossiê Educação Especial: diferenças, currículo e processos de ensino e aprendizagem. v. 22, n. 82, p. 1-23, ago. 2014. Disponível em:
<http://dx.doi.org/10.14507/epaa.v22n82.2014>

ZERBATO, A.P.; MENDES, E. G. **Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar**. Educação Unisinos. 22(2):147-155, abril-junho 2018

